



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Risco Nutricional Em Gestantes Atendidas Em Ambulatório No Município De Petrópolis/rj

Autores: ANNA CAROLINA SILVEIRA MATOS (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); JAMILE LIMA NOGUEIRA (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); GISELE SEABRA (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); THAISE GASSER GOUVÊA (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); ISABELLE SILVA DA COSTA (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); LETÍCIA CRISTINA SANTANA AGOSTINI (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); YASMIN DE SOUZA RODRIGUES (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); PÂMELLA FIUZA MOURA (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO); MARIANA SÃO BENTO PARDELLAS (FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO)

Resumo: Introdução: A avaliação do risco nutricional na gravidez é utilizada para identificar fatores de risco que caracterizam gestantes de risco para desfechos obstétricos adversos e complicações gestacionais que possam prejudicar a saúde do binômio mãe-filho. Objetivo: Avaliar o risco nutricional de gestantes atendidas em um Ambulatório Escola. Métodos: Estudo descritivo transversal realizado em um Ambulatório Escola do município de Petrópolis/RJ no ano de 2015. Foram incluídas gestantes adultas, sem enfermidades crônicas, assistidas pelo serviço de pré-natal do local de estudo. A triagem de risco nutricional foi realizada a partir de um formulário de triagem do risco nutricional específico para gestantes, que contempla fatores associados à história clínica, obstétrica e familiar, ingestão alimentar, antropometria e história social. A pontuação final do formulário permite classificar a gestante como alto risco (>16 pontos) ou baixo risco (<16 pontos). Para análise dos dados foram utilizados média e desvio padrão (DP) para as variáveis contínuas e proporção para as categóricas. Resultados: A população de estudo (n=26) apresentou idade média de 27 anos (DP=7,2), e a maioria possuía ensino fundamental incompleto (26,9%; n=7) e viviam com o companheiro (80,7%;n=21). A média de idade gestacional no momento da entrevista foi de 29 semanas (DP=6,9), a maioria das gestantes era multípara (65,4%; n=17) e participaram de, em média, cinco consultas de pré-natal (DP=2,5) e 0,4 consultas com o nutricionista (DP=0,8). Com relação ao Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional, foi verificado que o 42,3% (n=11) era eutrófica, 38,7% sobrepeso (n=10) e 19,2% obesa (n=5). A triagem de risco nutricional evidenciou que 100% (n=26) das gestantes foram classificadas como baixo risco, com média de pontos igual a sete (DP=3,0). Conclusão: A avaliação de risco nutricional consiste em uma estratégia importante para subsidiar a avaliação precoce da gestante a fim de minimizar intercorrências obstétricas e pós-natais.